

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT06.017](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT06.017)

A DECOLONIALIDADE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES E A SUA INTERFACE COM O DIÁLOGO INTERCULTURAL E AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Sawana Araújo Lopes de Souza

Professora Substituta da Universidade Federal da Paraíba (UFPB-Campus IV). Doutora em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). Graduada em Pedagogia da UFPB. sawana.lopes@gmail.com.

José Felix dos Santos Neto

Mestre em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UFPB). Graduada em Pedagogia da UFPB. jfelixneto89@gmail.com

RESUMO

A discussão em torno da decolonialidade na formação inicial de professores sob a perspectiva de colaborar para o debate das relações étnico-raciais e do diálogo intercultural vem sendo problematizada pela comunidade acadêmica desde os anos 90. Compreendemos que a partir desse período estávamos retornando o processo de redemocratização no qual os grupos sociais estavam reivindicando o seu espaço no cenário das políticas educacionais. Diante dessa conjuntura política e social surgiu o interesse por desenvolver esse trabalho a fim de que possamos constatar que a decolonialidade é um dos caminhos que podem promover uma educação antirracista e intercultural. Sendo assim, o objetivo dessa investigação consiste em analisar como a decolonialidade está presente na formação inicial de professores e a sua interface com o diálogo intercultural e as relações étnico-raciais. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, bibliográfica e documental nos quais estão orientando a

presente temática. Com base na metodologia apontada salientamos como resultados que a decolonialidade dá-se na formação inicial de professores através da existência de componentes curriculares que dialogam acerca das diferentes culturas. Outro resultado obtido com esse trabalho consiste na necessidade de projetos de pesquisas e o desenvolvimento de práticas pedagógicas que orientam sobre a implementação do diálogo intercultural e das relações étnico-raciais nas licenciaturas da UFPB. Portanto, ressaltamos que a perspectiva decolonial é um dos caminhos para que haja uma educação antirracista e intercultural. Além disso, constatamos que a partir dessa perspectiva analítica compreendemos a necessidade de prepararmos os futuros professores para incorporarem esse debate em sua prática pedagógica.

Palavras-chave: Decolonialidade. Formação inicial de professores. Relações étnico-raciais. Diálogo Intercultural.